



Redacção, Administração e Composição:
Rua Barjona de Freitas, n.º 26 e 28
Telefone 82310—BARCELOS

SEMANÁRIO REGIONALISTA—FUNDADO EM 1911
POR PORTUGAL! +++ POR BARCELOS!

Impressão: Companhia Editora do Minho
Rua D. António Barroso
BARCELOS

ASSINA— Trimestre, 10\$00; Semestre, 20\$00; Ano, 35\$00
Estrangeiro, ano 60\$00 e por via aérea, 175\$00
TURAS: África, ano 45\$00 e por via aérea, 110\$00
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Administrador, Proprietário e Director: ROGERIO CALÁS DE CARVALHO
Editor: JOSÉ LUCINDO CARDOSO DE CARVALHO

SÁBADO, 2 DE DEZEMBRO DE 1961

Número avulso—1 escudo
Os Senhores Assinantes gozam o desconto de 10%
Assinaturas para o Brasil, ano 50\$00, por via aérea 160\$00
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

PADROEIRA DE PORTUGAL



Sexta-feira, dia 8, é o dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, excelsa Padroeira de Portugal. Por este motivo, realizar-se-ão grandes Solenidades em todas as Igrejas e Capelas de Portugal.

O Comércio, as Indústrias e as Repartições Públicas, nesse dia, encontram-se encerrados.

A lição duma viagem triunfal

No último domingo regressou a Portugal o venerando Chefe de Estado—Almirante Américo Tomás—depois de ter visitado, a convite do Generalíssimo Franco, o país vizinho—a Espanha.

O que foi a viagem do nosso maior Estadista todos o sabem; os jornais diários fizeram eco clamoroso duma contínua manifestação de regosijo pela visita de tão grande personagem, representando um país que tem dado provas ao mundo da sua capacidade realizadora e empreendedora, o que mostra bem o amor e o orgulho que a Espanha tem em ser considerada aliada de tão nobre e tradicional Nação.

A Espanha e Portugal, ocupando a península Ibérica, criaram com os seus laços de amizade, amizade sincera, franca e leal, uma forte barreira ao expansionismo comunista, e ambos dão ao mundo o reflexo duma política sábia, alicerçada numa ampla visão do futuro, que, mais tarde, se traduzirá na vitória final da razão Ibérica.

Podem os homens berrar alegorias; podem as nações comunistas ou não comunistas quererem quebrar a continuidade da Nação portuguesa no mundo; Portugal será sempre o Portugal de outrora, firme, intemerato; será sempre a Nação Lusitana, aquela que «Os Lusíadas» cantam, cheia de Glória e de Paz; quer queiram quer não, Portugal continuará inflexível, guiado por mãos hábeis de timoneiros experimentados em mares tempestuosos ou bonançosos.

A nobre e aliada Espanha deu ao mundo a mais sublime lição que se lhe poderia dar. Veio mostrar com a visita do nosso Chefe de Estado que está conosco, aprova a nossa política ultramarina, que tem orgulho em possuir tão grande vizinho, outrora o seu mais poderoso rival. Amigo de hoje, rival dos tempos de antanho, a Espanha não quis deixar de, nestes dias em que o mundo clama contra nós, proclamar bem alto que Portugal tem a razão e que está pronta a dar, como já deu, todo o esforço para que os ideais Nacionais saiam vencedores de tamanha procela.

Portugal—Espanha forjaram mais um laço na união dos dois povos, com esta triunfal visita. Hoje como outrora, as duas nações estão aliadas para combater os «infiéis» que, afinal, são os inimigos comuns de Deus e das duas Pátrias.

Olhando para o caminho que o mundo percorreu, quase nada se modificou em relação a doutrinas: umas vieram sobrepor-se a outras. Se antigamente existiam os mouros e se organizavam cruzadas para a doutrina de Cristo vencer, hoje existe uma encruzilhada de ideias, todas cáoticas, todas com a mesma finalidade, mas serão também vencidas pelos nossos «cruzados» de hoje. Hoje como outrora a Ibéria sairá vencedora, será o tabernáculo de dois grandes povos que vencerão porque saberão ser firmes e amarão a Deus acima de todas as coisas. Hoje como sempre Portugal—Espanha têm que dar lições ao mundo prevertido com as ideias marxistas, têm que reorganizar as suas antigas cruzadas, fazerem-se ao

BARCELOS POR DENTRO

O frio continua a enregelar-nos valentemente, mas para sermos mais valentes do que ele, resolvemos continuar o nosso passeio, aquecermos os pés e desenvolvermos os músculos já um pouco relaxados com tanta apatia, resultado de nada fazer, a não ser pensar, imaginar, esboçar e...bocejar com a melancolia quotidiana a que nos devotamos.

Ainda há bem pouco tempo tivemos ocasião de ouvir que Barcelos não vê progresso há nove anos. Não sendo bem assim, pois contamos com bastantes inaugurações, electrificações, pavimentações, etc., etc., é quase isso, progredimos pouco em relação ao factor visão, espectáculo para os olhos, novos panoramas, novas imagens, novas avenidas, mais construções, mais, muitos mais melhoramentos. Em relação a isto, é fácil, para quem nos visite, dizer que Barcelos «não vê progresso», pois a estética da Rainha do Cávado não se aformoseou em relação a nove anos, envelheceu pelo contrário, seguiu um ritmo contrário àquele que costuma ver-se no desenvolvimento dum burgo nos tempos de hoje.

Há necessidade de se expropriar terreno, fazer novas avenidas, abrir novas ruas e novos largos, para que depois a iniciativa privada se veja, e não diga que não tem onde construir.

Estamos a falar em novas ruas e avenidas, e ao sairmos da Rua Nova de S. Bento lembrou-nos uma conversa que tivemos, uns largos meses atrás, com um amigo, barcelense nato, a respeito do novo traçado que se poderia dar a esta artéria. Dizia-nos, então, que esta zona, bastante sadia e acolhedora, podia ter a meio da rua uma outra que fosse dar ao Campo 28 de Maio, formando-se assim dois rectângulos com os respectivos lados para se construir. Não era difícil, uma vez que o terreno a expropriar é de lavradio e, se bem falado, poderia mesmo ser ofertado pelo proprietário, uma vez que também lucrava com a abertura dos novos arruamentos. Tínhamos de facto uma avenida fantástica, desde a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra até à estrada de Viana, junto da Cangosta das Amoras. O mais interessante é que parte desta avenida já está traçada e o terreno já é pertença da Câmara. Que falta então? Deitar abaixo um portão, uma dúzia de barracas e deitar o entulho onde houvesse buracos.

Para solucionar este problema—deitar abaixo as moradias de dezenas de pessoas—seria necessário que se lhe desse solução condigna, e a mais humana seria a Ex.^{ma} Câmara cooperar com as Conferências Vicentinas e com o Património dos Pobres e construir-lhes moradias sãs e próprias à condição humana. Não seria uma solução airosa e justa? A Ex.^{ma} Câmara poderá dizer a última palavra, e estamos certos disso, uma vez que o seu actual Presidente está empenhado em fazer um programa de melhoramentos para a cidade que dirige.

Os nossos pés pouco aqueceram, ficamos muito tempo no mesmo sítio, mas agota palmilhamos caminho e vamos em direcção ao Bairro chamado Dr. Oliveira Salazar, em homenagem ao Homem que consolidou as finanças portuguesas e fez ressurgir Portugal para uma nova época.

Quase à saída do Campo 28 de Maio abriu-se ultimamente uma «meia laranja» que depois deu início a uma avenida onde será construído o bairro João Duarte. Não conhecemos pormenores, sabemos unicamente que tem demorado o início da construção, mas, actualmente, nota-se o começo de várias casas. Bom era que o «esqueleto» duma nova zona surgisse, quanto mais depressa melhor, pois ficaria magnificamente enquadrado naquela zona. Para os próximos números procuraremos dar mais notícias sobre este bairro, qual o seu ritmo de construção, o número de habitações, etc., etc., e agota continuamos o nosso caminho, pensando em como Barcelos poderia ser grande se não houvesse os tantos «ses» que prejudicam a nossa Terra.

—O Bairro Dr. Oliveira Salazar surge-nos com a sua graciosidade e o seu conjunto de habitações—números redondos—100 casas. Aqui habitam 100 famílias, umas 600 pessoas que labutam todo o dia para granjear o seu sustento. São famílias de operários, em que o seu rendimento se traduz naquilo que os seus braços dão. O Bairro é já um razoável centro populacional, com uma boa escola primária, com ruas limpas, mas algumas dignas de concerto, pois têm umas brechazinhas, porém ainda se não construiu a igreja que faz parte, segundo cremos, do projecto. E' pena, e muito embota sabemos que a futura igreja de Arcozelo se localizará mais perto deste grupo residencial, não ficava mal ao conjunto possuir a sua igreja onde fosse celebrada a missa dominical.

Tudo fica por muito dinheiro, mas se todos ajudarmos e espalhar por toda a parte a doutrina a que já outrora deitaram mãos e venceu porque convenceu.

A lição foi dada por um Grande País e pelo seu Timoneiro—o Generalíssimo Franco. Esperemos agora que as nações saibam aprender tão digna e oportuna lição, porque depois soarão bem alto os vivas e hosanas a Portugal.

Roma Grato

POLÍTICA SOCIAL POLÍTICA DE VERDADE

Quase se tornou um lugar comum a afirmação de que Portugal constitui um exemplo de escândalo para o Mundo; um exemplo honroso, acrescentemos, pois houve tempo em que tal afirmação também era aplicada ao nosso caso, mas então com sentido pejorativo.

Somos um escândalo, nós, portugueses, e o nosso modo de viver, no domínio da política externa, porque não tripudiamos sobre verdades que consideramos indiscutíveis; na defesa em que nos empenhamos do património legado pelos nossos maiores, porque outros mais poderosos renegam o passado e tudo entregam, na tranquilidade com que nos entregamos às tarefas que tornam o país mais forte, porque na generalidade das Nações a inquietação e a luta são tidas como condição essencial do progresso.

O escândalo português, que tanta estranheza causa a todo o Mundo, não é, contudo, senão a resultante de um princípio adoptado pelos nossos governantes vai para três decénios: a verdade, a aplicar como regra em tudo que interessa à vida do país.

É na política social que, cremos, mais patente é esta orientação e mais frutuosa são os resultados por ela produzidos. Na maior parte dos países, os problemas sociais são aproveitados pelo Poder para fácil especulação demagógica e o insuficiente esclarecimento das massas serve de pretexto à promoção de conflitos de classe. Em Portugal, ao invés disto, verifica-se que o Poder não tenta seduzir as classes trabalhadoras com promessas que não poderia cumprir, não procura adormecê-las para calar as suas reivindicações e não tenta aproveitar-se da ignorância que porventura revelem para melhor se levar a colaborar nos seus fins.

Não, pelo contrário, assiste-se a um intenso esforço no sentido de imbuir as massas trabalhadoras da consciência dos seus direitos, com a contrapartida dos deveres a que estão sujeitas, e em vez de promessas miríficas e irrealizáveis diz-se-lhes das limitações que coarctam a satisfação de algumas das suas ambições.

Dir-se-á que a proibição do direito à greve retira aos trabalhadores a forma de manifestarem claramente o seu

DEVANEIO

Ó auras que passais suavemente
Sem molestar os frágeis roseirais
E espalhais o perfume, docemente,
Aquecido nos beijos que lhes dais...

Assim pudesseis vós de boa mente
Aquecer a alma humana—se a encontrais—
E num vago perfume incandescente
Moldar no azul mais fúlgidos rosais

Para, à luz cintilante das estrelas,
No feitiço de místicos jardins,
Criar quimeras e adormecê-las
Em perfumado leito de jasmíns...

E, em asas de rara envergadura,
Pairar longe, bem longe, muito além,
Onde o que é belo ainda se depura,
Onde morre a mentira e nasce o bem.

IVALDA

sem, Barcelos seria uma grande cidade, não deslustrando o seu nome histórico, ganho com o suor e o sangue de tantos Filhos que se tornaram ilustres pelos seus feitos e não pela sua riqueza.

Barcelos foi berço de Santos, ninho de Poetas, Guerreiros e Trovadores, mas além disto tem de ser também uma Cidade progressiva, a Rainha do Cávado, a nossa querida Terra.

—Agradecemos as cartas que temos recebido, aplaudindo o nosso ultimo artigo.

R. C.



BARCELOS—Antiga Colegiada e Pelourinho

QUE NINGUEM ESQUEÇA: BARCELOS EM PRIMEIRO LUGAR

De há várias décadas a esta parte Barcelos tem sofrido muito com a política de café que aqui se gerou e se desenvolveu. Esse vírus encontrou de tal forma terreno propício que ainda não apareceu o antibiótico eficaz para eliminar tal enfermidade, muito pelo contrário, a doença parece resolvida a prosseguir a sua obra devastadora, com os inerentes sacrifícios que a Cidade já aguentou e terá ainda de aguentar, até quando Deus quizer.

Com o advento de tais mentalidades separatistas a que acima aludimos, e que continuam latentes, formaram-se como que vários partidos, dividiram-se perigosamente as opiniões e os esforços, e o que temos à vista é uma cidade onde quase tudo falta, que nada ou muito pouco se tem desenvolvido, precisamente porque se alguma coisa se vai fazer não falta logo quem procure prejudicar ou pelo menos embaraçar.

Este estado de coisas é de tal ordem e isto, como está, prejudica de tal forma a nossa Terra que—como é do conhecimento de todos—se há necessidade de formar um grupo numeroso e homogêneo de barcelenses que represente as Forças Vivas do nosso Concelho em qualquer petição, isso não é possível porque este não se dá com aquele, etc., etc.

A nossa Terra é pobre e perdêmo-nos o uso do termo que agora muito se usa, mas de todas as sedes de concelho de Portugal arriscamos que é Barcelos que está verdadeiramente sub-desenvolvida. Pois mesmo nestas condições dámo-nos ao luxo de espevitarmos lutas intestinas em detrimento do engrandecimento da Cidade e seu Concelho.

Esta é a verdade que ninguém nos contestará. Custa muito vermos vultos influentes do nosso meio apostados em ridículas politiquices quando o seu precioso tempo podia e devia ser aplicado em qualquer obra de interesse geral e que redundasse em benefício da sua e nossa Terra. E se alguns dos vultos a que aludimos não são naturais da nossa linda cidade, isso não os pode levar a deslustrá-la, muito pelo contrário, será mais uma razão para que se apliquem de alma e coração no seu desenvolvimento, fazendo jus à homenagem dos vindouros.

Assim como está é que não! Continuamos a servir como modelo às localidades onde muito se diz, muito se discute, muito se barafusta, e nada se faz...

E quem perde? Sempre e sempre a nossa Terra querida, por quem devemos estar continuamente prontos a terçar armas.

Barcelenses! Todos unidos!

Punhamos de parte para sempre ódios e rancores, críticas destrutivas e velhos ressentimentos. Armemo-nos com o «homem novo» de que fala o Evangelho e, duma vez para sempre, deixemos de explorar questiúnculas que nunca devem ultrapassar o âmbito das nossas lares. Vamos trabalhar todos por um Barcelos maior, mais rico, pacífico e progressivo.

Unamo-nos todos à volta dos interesses legítimos e sagrados da nossa Cidade. Todos não somos de mais para engrandecer a nossa velha, linda e acrisolada Cidade de Barcelos.

BELTICUS

SONETO

Quero que o verso último que eu faça
De tudo afaste a sombra da tristeza.
Nele repouse apenas a beleza,
Distante dele o manto da desgraça.

Quero que o verso espontâneo nasça,
Como este sol que enfeita a natureza.
Não quero nele vêr a incerteza
Mas a ternura, o brilho intenso, a graça.

Verso que fale, ao menos uma vez,
Do bem que não se diz mas que se fez,
Do que de bom a vida nos legou.

Verso que suba aos céus, perto de Deus,
Matando em mim todos tormentos meus
E todo pranto que de mim jorrou.

Guanabara

GUALTER CRUZ

LABORATÓRIO DE ANÁLISES
Dr.^a Maria Fara Padin Brandão
Licenciada em Farmácia
Largo José Novais, 25—2.º—BARCELOS
TELEFONE 82614

FARMACIA DE SERVIÇO—Amanhã está de serviço a Farmácia CENTRAL, nesta cidade.

pensamento, mas a alegação é destituída de fundamento. Os sindicatos, órgãos representativos dos trabalhadores, são um veículo para as suas aspirações e a forma animada como decorrem as negociações para revisão dos contratos colectivos de trabalho mostra que não hesitam, quando é necessário, em defender ardorosamente aquilo a que têm direito. Aliás, a greve não é permitida nos países totalitários onde o regime comunista impera e o medo de sanções violentas e de perseguições sangrentas não faz calar os trabalhadores nessas Nações onde o terror domina. Será que os trabalhadores portugueses são menos corajosos do que os que na Polónia ainda recentemente viram afogado em sangue um movimento de protesto, ou do que aqueles que na Hungria lutaram pela libertação da sua Pátria?

Não, o trabalhador português não faz greve porque o regime corporativo encontrou outros meios de zelar pelos seus interesses; a política social portuguesa não é demagógica porque não necessita de servir-se de meios condenáveis para atingir os seus fins. A nossa tranquilidade, a defesa do património nacional em que estamos empenhados, a quietação do proletariado, tudo isso, que constitui motivo de escândalo para o mundo, não é senão a aplicação do princípio adoptado há três decénios pelos governantes portugueses: a política da verdade.

S.

Porque nos batemos em Angola

Por iniciativa da Delegação Distrital de Braga da Mocidade Portuguesa em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação, foi, quinta-feira, apresentada na Casa da Mocidade da Ala de Braga, à Rua de Santa Margarida, a notável Exposição «PORQUE NOS BATEMOS EM ANGOLA».

A inauguração oficial daquele certame realizou-se quinta-feira, às 18 horas, estando presentes as Autoridades civis, militares e religiosas do distrito.

Sobre a Exposição «PORQUE NOS BATEMOS EM ANGOLA» presta-se o seguinte esclarecimento:

«Não se trata—não poderia tratar-se, dada a abundância do material que haveria a mostrar e a escassez do espaço disponível para tanto—de procurar apresentar um panorama do conjunto à altura das preocupações de todos os portugueses quanto à agressão de que o País foi alvo na sua província de Angola; não se trata de dar a imagens uma documentação completa à medida dos imensos e nobres interesses que temos em jogo, nem se pretende explicar em profundidade e extensão «Porque nos batemos em Angola» e «Como nos batemos».

A pretensão deste apontamento documental é mais simples e mais limitada: sistematizar as grandes linhas de pensamento e de acção, anotá-las com algumas expressivas imagens, destacar os pontos fundamentais que todos sentimos mas às vezes podem perder-se de vista no complexo dos fenómenos e acontecimentos de todos os dias, podem ficar menos claros sob a avalanche de factos e afirmações.

Do que se trata, pois, é de enunciar um esquema que nos ajude a interpretar as informações acumuladas e sirva de ponto de partida à meditação portuguesa da guerra que se desencadeou contra a portuguesa terra de Angola».

A Exposição é completada com a projecção de um valioso filme-documentário.

O público pode visitar o certame dentro do seguinte horário: às 17, 18, 19, 21 e 22 horas. Trinta minutos depois das horas indicadas será feita a projecção do referido filme.

A Imprensa Diária e Regional visitou a Exposição às 15 horas de quinta-feira.

«PORQUE NOS BATEMOS EM ANGOLA» está patente ao público até ao dia 10 do corrente.

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Augusto César Cerqueira Gomes, ilustre Delegado Distrital da Mocidade Portuguesa, agradecemos a gentileza do convite.

TOTOBOLA
AGENTE OFICIAL
José Pereira da Silva Corrêa
CASA IRIS—Barcelos

CONDE DE VILAS BOAS



É com a maior saudade que relembramos a memória deste egrégio Barcelense que, amanhã, dia 3, faz 10 anos que faleceu.

Fernando de Magalhães e Menezes—Conde de Vilas Boas—foi heróico Combatente das Campanhas do Ultramar, foi incansável Presidente da nossa Câmara e Trabalhou pelo engrandecimento da cidade do Cávado como poucos. A Cidade Invicta já deu o seu nome a uma Rua do Porto, mas, Barcelos, ainda não se lembrou de lhe prestar essa singela homenagem...

Natal dos Pobres no nosso Distrito

Esteve nesta cidade afim de angariar donativos para o «Natal dos Pobres», Sua Ex.^a o Sr. Dr. Francisco Pessoa Monteiro, ilustre Governador Civil do nosso Distrito.

O incansável Magistrado, que se fazia acompanhar do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, ilustre Presidente do nosso Município, foi muito bem recebido pelos dignos Industriais e Comerciantes locais.

Todos os que contribuem para minorar a sorte dos necessitados, são dignos de aplauso.

Bem hajam.

Homenagem ao Ex.^{mo} General Santos Costa

Ganha vulto no distrito de Braga a Homenagem Nacional que vai ser prestada ao general Santos Costa no próximo dia 8 de Dezembro, em Lisboa.

No distrito de Braga constituíram-se comissões concelhias, de que fazem parte: Braga—dr. António Vilas Boas e Alvim, médico; dr. Augusto Cerqueira Gomes, médico; Cónego António Luís Vaz, escritor; dr. Francisco Moreira de Sá Tinoco, advogado; dr. António Pestana, médico; dr. José Côtá, licenciado em Direito; Conde de Caravelos, licenciado em Direito; dr. Augusto Angelo Soares da Silva, advogado; dr. Alvaro Forte, advogado; dr. José de Almeida Soares, médico; dr. Nuno de Bettencourt, licenciado em Direito; dr. João Cabral, licenciado em Direito e José Moreira, que serve de secretário das comissões. Guimarães—Manuel Alves de Oliveira, publicista, dr. Francisco Pereira Zagalo, licenciado em Direito; Adalberto Feio Soares de Azevedo, industrial, Rodrigo Menezes da Silva Bastos, proprietário e Tenente Ernesto Moreira dos Santos. Barcelos—dr. Furtado Martins, advogado e Antero de Faria, farmacêutico. Vila Nova de Famalicão—dr. Luís Folladela de Oliveira, advogado; Adriano Meireles Sampaio, proprietário e dr. Adriano Fidalgo Martins, advogado. Espinho—dr. Artur Barrote, médico; António José da Costa Leme, proprietário e prof. Carlos de Oliveira Martins, médico. Vila Verde—dr. António Ribeiro Guimarães, médico, dr. Adelino Martins Aires, advogado; dr. António dos Santos Ferreira, médico e dr. Domingos Menezes Pimentel, advogado. Cabesiras de Basto—dr. Tomaz de Alvim, advogado e tenente Gonçalo Cristovão de Meireles. Amares—dr. Aristides Marques Viela, proprietário; Alberto de Magalhães e Menezes (Azambuja) e Arnaldo de Magalhães e Menezes (Azambuja), proprietários. Vieira do Minho—dr. Almeida Leite, médico; padre Albino Fernandes Alves e João de Almeida, comerciantes. Celorico de Basto—dr. Ernesto de Castro Leal, advogado; eng.^o Inácio Teixeira Corlho, proprietário e eng.^o Francisco Meireles, industrial. Terras do Bouro—Evaristo Corais, comerciante.

Em Braga, as inscrições devem ser feitas, pelos interessados, na tabacaria do café «A Nova Brasileira».

Quaisquer esclarecimentos tidos por necessários podem ser pedidos ao secretário das comissões, sr. José Moreira—Avenida Salar, 536 2.º, em Braga, telefone, 24234.

Laboratório de Análises Clínicas
JOSÉ ANTÓNIO BELEZA FERRAZ
Licenciado em Farmácia
RUA D. ANTÓNIO BARROSO, 129—1.º Dt.º
Telef. 82624 BARCELOS

PEDITÓRIO
As Senhoras da Conferência de S. Vicente de Paulo, vão fazer, como nos anos anteriores, um peditório nas Igrejas e por toda a cidade, para o Natal dos pobres seus protegidos.
Os Barcelenses, sempre generosos e compreensivos, não deixarão de concorrer com o seu óbolo, por mais pequenino que seja, para que os pobreszinhos na noite de Consoada, tenham um pouco de conforto e alegria no seu lar.
Assim o esperam as Senhoras da Conferência, que, fundada em Barcelos há 46 anos, tanto bem tem espalhado na nossa terra.
Este peditório será no próximo Domingo, dia 3 de Dezembro.

ARCIPRESTADO DE BARCELOS
No dia 7 de Dezembro teremos o nosso retiro espiritual mensal para todo o Rev.^o Clero, no Lar de S. José. Principiará às 9,30 horas, com a Santa Missa. Continua a ser Conferente Mons. Horácio de Araújo. Nesse dia, na palestra eclesiástica, farei a entrega dos Indultos, se já tiverem chegado de Braga. Devem os Reverendos Párocos entregar as esmolas para as Missões; B. S., A. C., O. V. S., etc.
Barcelos, 27 de Novembro de 1961.
O ARCIPRESTE
P.^o RODRIGO ALVES NOVAIS

Para as vítimas do terrorismo em Angola
Estiveram, ontem, no gabinete do Delegado do I. N. T. P., dr. José Rebelo Cotta, os srs. Mário Guimarães e Luís Ferreira, funcionários superiores das empresas «V.^a de Juan B. Domenech, L.da» e «Gomes & C.^a, L.da», respectivamente, que fizeram entrega àquele magistrado da quantia de 20,859\$30, destinada às vítimas do terrorismo em Angola.
A referida importância corresponde à contribuição das seguintes firmas de serração de madeiras: «Lomba, Loureiro & Torres», «Armando Santos Pires», «Joaquim Barbosa Martins», «Arantes, Raíha & Martins», «Adélia Miranda Araújo», «José Araújo Gonçalves», «Costas & Quintela, L.da», «Fernando Perestrelo Costa», «Sara da Conceição Pereira», «Gomes & C.^a, L.da», «António da Silva Rosa» e «V.^a de Juan B. Domenech, L.da», todos do concelho de Barcelos, e, bem assim, ao pessoal das citadas empresas que contribuiu com cerca de metade da referida quantia.
O sr. dr. José Rebelo Cotta agradeceu o patriótico gesto dos industriais de serração do concelho de Barcelos e dos trabalhadores ao seu serviço que, nesta hora grave que a Nação atravessa, têm a consciência plena das suas responsabilidades para com a Pátria e um sentido de humana solidariedade que—disse—importava sobremaneira salientar.

Do «Correio do Minho», do dia 26—11—1961

TOTOBOLA
Apostas Mútuas Desportivas
Agente Oficial em BARCELOS
CAFÉ E LEITARIA DA PRAÇA

Inauguração do Centro Social da Casa do Povo de Barcelinhos
Significativa Homenagem ao Sr. Dr. Nuno de Bettencourt
Na tarde do último domingo, na Casa do Povo de além-rio, foi inaugurado, com a máxima solenidade, o Curso Social Feminino, que começou a funcionar na sede daquela agremiação corporativa.
Assistiram à inauguração os Srs. Dr. José Rebelo

Cotta, Delegado do I. N. T. P., em Braga; Dr. Nuno Bettencourt, Delegado do I. N. T. P., na Ilha da Madeira; Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, Presidente da nossa Câmara; Dr. Vitor António Marques Júnior, Vice-Presidente; Dr. Adélio de Oliveira Campos, Presidente da C. M. de Turismo; Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Padre Abílio Mariz de Faria, Prer de Barcelinhos; Dr. Mário Pinho, Assistente da J. C. C. P.; Dr. Vitor Manuel de Almeida, Director da E. I. C. de Barcelos; D. Irene Branco Marado Moreira, Educadora Familiar da J. C. C. P., etc. etc.

HOMENAGEM ao SR. DR. NUNO BETTENCOURT

Depois da inauguração, a Ex.^{ma} Esposa do Sr. Dr. José Rebelo Cotta, procedeu ao descerramento da fotografia do Sr. Dr. Nuno de Bettencourt, que tanto tem trabalhado pelo engrandecimento da Casa do Povo de Barcelinhos.

Nesta altura ouviram-se prolongadas salvas de palmas e fizeram uso da palavra, enaltecendo as excelsas qualidades de trabalho do homenageado, vários oradores e, entre eles, o Sr. Aarão Pinto de Azevedo, Presidente da Direcção da Casa do Povo.

Em seguida, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, realizou-se uma grandiosa sessão solene, fazendo uso da palavra os Srs. Padre Abílio Mariz, D. Irene Marado Moreira, Dr. Luís de Figueiredo e Dr. Rebelo Cotta, que receberam fardos aplausos.

A incansável Direcção da Casa do Povo de Barcelinhos está de Parabéns.

AMNISTIA

Com o pedido de publicação, recebemos o que segue:

«Ilustríssimos Senhores:—Presidente do Conselho de Ministros, Ministro de Estado, Ministro da Defesa Nacional, Ministro da Justiça, Ministro do Exército, Ministro do Interior, Ministro da Educação Nacional, Ministro do Ultramar, Ministro das Corporações e Previdência Social, Ministro das Finanças, Ministro da Economia, Ministro da Saúde, Ministro das Obras Públicas, Ministro da Marinha, Ministro dos Negócios Estrangeiros, Ministro das Comunicações, Secretário de Estado da Aeronáutica, Secretário de Estado do Comércio e Indústria, Secretário de Estado da Agricultura, Secretário de Estado do Tesouro e Subsecretários de Estado.

Excelências:—Mais um ano passa e mercê da Providência Divina são V. Ex.as os Ilustres Senhores que formam o Governo da Pátria Portuguesa e dentro de breves dias se comemora o dia da Imaculada Conceição, a Santa Mãe de Deus e Padroeira de Portugal, a quem o nosso Rei Restaurador confiou para sempre a coroa dos Reis de Portugal e em data tão relevante, os signatários vêm por este meio junto de V. Ex.as rogar lhes que neste momento em que a nossa querida Pátria está a ser alvo da cobiça e da incompreensão de estranhos—que nos conduziram a uma sombria forma de Guerra fria, não conhecendo o nosso valor de Lusitanos intrépidos, os quais jamais recuaram ante estranhas e fortes gentes, desde o Hermínio até Mucaba—, seja concedido pelo Governo da Revolução Nacional uma ampla mas possível amnistia a todos os presos e a todos aqueles que se encontram relegados aos Tribunais por actos puníveis por Lei, que a mereçam, facto que iria não só alegrar

TUDO ISTO É VIDA

Há um programa na Emissora Nacional aos domingos às 9 horas, apresentado pelo Sr. Dr. Carlos de Sousa, cujo título é o mesmo de cima «tudo isto é vida».

Que é um bom programa, está fora de dúvidas. Mas tem um defeito: é apresentado somente de oito a oito dias e podia, é cla o, ser mais vasto.

E' pena o bem ser muito pouco difundido. Devia se trabalhar mais em prol da verdade como esse belo programa.

Por exemplo, há dias apresentou uma doutrina cheia de ideal educativo.

—Todo o mundo anda absorvido pelo desporto. Este assento ocupa todas as actividades humanas e tudo o que não é futebol parece não ter cabidela. Pode não haver dinheiro para as exigências da vida. Todavia, tem que haver algum para o futebol; o tempo não chega para nada, mas tem de haver algum para o desporto.

Enfim, os tentáculos do desporto absorvem toda a nossa vida.

Mas notem bem: eu não condeno o desporto. Longe disso. Insisto, porém, na doutrina de sempre «in medio est virtus». Vamos ao futebol (e quem diz futebol diz qualquer outro desporto) para nos distrairmos das fadigas da semana, mas não caiamos na futebolomania nem nos deixemos atacar pelo verme da futebolite.

Quanta despesa acarretam esses passatempos! E o resultado?

Muitas vezes somente arrelias, emoções que até podem ser fatais.

Queiram ou não têm de concordar: muitos chefes de família roubam o pão da boca dos filhos para ir ao futebol. Isto é desumano. Parece mentral!

Se têm meios de sobra distraiam-se à vontade e onde quiserem; se os não têm, distraiam-se com os filhos que Deus vos deu e que devem ser a vossa maior alegria.

Há muitos meios de distrair; convém escolher, pois,

muitas esposas, mães, filhos, famílias e amigos. Isto, Excelências, seria como um bálsamo para muitas dores e incertezas, ditado pelo senso e equidade dum Justiça de que V. Ex.as são mui dignos representantes.

Isto é como filhos pedindo por outros filhos mais infelizes que nós, vimos junto de V. Ex.as, porque Deus nos Céus e sua Mãe Santíssima nos abençoará a todos; Primeiro a vós Excelentíssimos Senhores, poder da Terra por mercê de Deus, para sua Glória e glória humana, condutores indiscutíveis de homens e de almas do Senhor; Segundo, para nós que vos pedimos, distraindo-vos por momentos das grandes tarefas do Poder, para este facto; Terceiro, para os nossos infelizes presos e todos aqueles que se encontram relegados aos Tribunais, estes é que são os grandes beneficiados pela vossa magnanimidade.

Excelências:—Muitas almas bendirão neste dia da Imaculada Conceição Mãe de Deus a V. Ex.as, a Pátria rejubilará porque estes beneficiados serão como filhos pródigos que serão regressados ao seio dum sociedade que eles lezaram em muitos sentidos, mas que auxiliados por V. Ex.as e por todos nós pode ser que à sua frente se levante de novo uma esperança que é Misericórdia, Caridade e uma solidariedade, que paralelas ao Espírito de Deus e à Santa Glória derramará benesses, por vida da justa e benemerente decisão de Vossas Excelências e assim também pedimos a Deus e à Virgem Santíssima pela saúde preciosa de Vossas Excelências, a de todas as Ilustres famílias, muitas grandes felicidades e verdadeiras venturas.

Porto, 23 de Novembro de 1961.

os melhores e os mais próprios.

A melhor distração é aquela que serve de válvula de escape às nossas preocupações e que nos dá ao mesmo tempo um pouco de instrução, de educação.

Eu, por exemplo, gosto de ir ao cinema: acarreta pouca despesa, distrai e instrui. Mas ainda há mais: as leituras instrutivas: distraem e educam; um passeio a pé ao campo ou à montanha alivia o espírito e os pulmões enchem-se de ar puro.

—Mas eu não quero estar com isso!— dizem alguns.

Sim, está bem. Mas eu pergunto-lhes: porque será que todos ou quase todos estão mais cansados à segunda-feira do que ao sábado depois de uma semana de trabalho?

A resposta não pode ser outra: o domingo não foi descansado suficientemente.

O mundo parece andar esquecido destas verdades reais; é preciso recordá-las, sim, porque tudo isto é vida, a vida que estamos a viver.

J. L.

Câmara Municipal de Barcelos

CONSELHO MUNICIPAL CONVOCATÓRIA

LUÍS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO de BARCELOS:

Nos termos do § 3.º do art.º 29 do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no dia 4 de Dezembro próximo, pelas 15 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

- Apreciação dos Planos de Actividade da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo para 1962;
- Idem, das Bases do Orçamento Ordinarário para 1962;
- Postura sobre utilização de carros de mão, na cidade;
- Regulamento das cores a aplicar nas edificações;
- Alienação de bens municipais.

Paços do Concelho de Barcelos, 26 de Novembro de 1961.

O Presidente da Câmara Municipal,

Luiz Fernandes de Figueiredo (Dr.)

Esclarecimento

A Comissão Fabriqueira de S. Bento da Várzea—Barcelos, resolvendo recomençar as obras na Nova Igreja, torna publico que é falso ter recebido 100 contos em testamento do Rev.º Padre Senhorinho, e vem pelo presente, desmentir tal afirmação.

O TESOUREIRO

Exames de Adolescentes e Adultos

Época do Natal de 1961
Os exames de 3.ª e 4.ª classes de adolescentes e adultos da época do Natal realizar-se-ão de 16 a 22 de Dezembro próximo. A respectiva documentação deve ser entregue nas Delegações Escolares dos concelhos até ao dia 5 do mesmo mês de Dezembro.

Os candidatos devem apresentar os seus Bilhetes de Identidade devidamente actualizados e só serão admitidos às provas os que tenham completado 14 anos de idade.

«O Esposendense»

Depois de 16 anos de suspensão voluntária, reapareceu este nosso Colega de Esposende, sob a direcção do Sr. Padre José Alves Afonso, tendo como Editor o Sr. José Augusto Borges de Azevedo e como Proprietário o nosso prestimoso amigo, Sr. Comendador António Maria Santos da Cunha.

Saudamos o interessante semanário, bem como o seu Corpo Redactorial.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico
Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas
Telefone Consultório 82325
Residência 82609
Consult.: Campo 5 de Outubro, 14

POR 5 \$ 00

Pode ganhar:

- Um Automóvel
- Uma maravilhosa Viagem
- Uma Scooter
- Um Televisor
- Um Frigorífico
- Um Gravador
- Uma Máquina de Lavar
- Um Fogão eléctrico ou a gaz
- Um Faqueiro com móvel
- Uma Máquina de tricotar e

Livras-Ouro

Ou qualquer dos

6.687 PRÉMIOS

“Bodas de Prata,” de “O LAR DO COMÉRCIO,”

Os compradores de FOLHAS DE 5 BILHETES têm ainda direito a uma EXTRAÇÃO ESPECIAL.

Extração INADIÁVEL em 7 de Janeiro de 1962.

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»—Praça da República, 99—PORTO.

Chefe José Quaresma de Matos

Este nosso prezado amigo que há anos se encontrava como Chefe da Estação do Caminho de Ferro de Barcelos, foi promovido à 1.ª classe e colocado em Campanhã.

Ao digno e competente Chefe, que nesta cidade grangeou inúmeras simpatias, agradecemos os cumprimentos de despedida apresentados nesta Redacção e felicitamo-lo pela promoção.

PASSA-SE a Pensão Nova Lisboa, de Barcelos.

Cine-Teatro Gil Vicente

Amanhã, 3, às 15,30 e às 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, o espectacular filme, em technicolor:

O REI LOUCO

Uma notável obra de arte, que honra o cinema alemão.

Magestoso e deslumbrante filme sobre o Reinado de Luís II da Baviera, o primeiro amor de Sissi.

Musica de Wagner, pela Orquestra Sinfónica de Viena.

Com O. W. Fischer, Ruth Leuwrik, Marianne Koch, etc.

Para maiores de 12 anos.

Na 6.ª-feira, 8, também de tarde e à noite, o filme mais divertido, mais louco e mais desvairado da época:

FÉRIAS EM PARÍS

Filmado em CinemaScope e Technicolor com um quarteto formidável nas mais felizes de todas as férias: FERNANDEL, BOB HOPE, ANITA EKBERG e MARTHA HYER.

Também para 12 anos.

Manuel Vieira

Este nosso querido amigo e velho Colaborador, esteve bastante doente, mas, agora, felizmente, encontra-se muito melhor, o que, do coração, estimamos.

CONCURSO

Obra de pedreiro na Igreja Nova de S. Bento da Várzea—Barcelos

A Comissão Fabriqueira faz publico que está aberto concurso até às 15 horas do dia 6 de Dezembro do corrente ano, devendo as propostas serem apresentadas em carta fechada, e reservando a comissão o direito de entrega ou não.

As condições de contrato, caderno de encargos e projecto encontram-se à disposição na residência paroquial.

O Presidente
Padre João Amândio

FALTA DE ESPAÇO—Por este motivo, fica diverso original por publicar.

FUTEBOL

Campeonato Regional de Braga da I divisão

Domingo, o Gil Vicente jogou com alma e decisão, derrotando o grupo dos Arcos de Valdevez, por 8—0.

E' assim como se deve jogar todos os desafios porque, agora, não ha tempo a perder...

—Amanhã, o nosso grupo, desloca-se a Fafe, onde vai ter um desafio de grande responsabilidade, por isso, coragem e... alma até Almeida...

Que Deus dá a sorte.

SORTEIO DO GIL VICENTE

Este sorteio que ficou adiado, terá o seu início em 15 de Dezembro.

COTIZAÇÕES DE ASSOCIADOS—AMNISTIA

Em virtude da má situação financeira que o Clube atravessa e dado que um grande número de sócios se encontra com diversas cotizações em atraso, não lhe sendo possível, como sabemos que seria seu desejo, pagar todo o atraso, deliberou a Direcção conceder uma amnistia a todos esses bons associados, perdoando-lhes, assim, todos os meses atrasados, até ao passado mês de Novembro, que terão de pagar até ao dia 10 de Dezembro corrente, para voltarem a gozar de todas as regalias estatutárias.

A DIRECÇÃO

CÉSAR CARDOSO ADOGADO
Largo D. António Barroso, 9
Telefone 82447—Barcelos
BARCELOS

Anuncio publicado em «O Barcelense» de 2—12—1961

TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS
(Secretaria)

ANUNCIO
1.ª praça
1.ª publicação
O Doutor JOÃO FERNANDES LOPES NEVES, Meritis-

Dr. Trindade Soares

Especialista de doenças dos olhos
Rua de S. Marcos, 34—1.º
Telefone 23990=BRAGA.

simo Juiz de Direito da comarca de BARCELOS:

Faz saber que no dia 21 de Dezembro próximo, às 10 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca de Barcelos, vão pela primeira vez à praça, para serem arrematados em hasta pública por quem maior lanço oferecer acima dos valores que lhes vão indicados, os prédios abaixo identificados, penhorados nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA contra os executados JOAQUIM LUÍS DE FÁRIA e mulher MARIA DE JESUS RODRIGUES MIRANDA, lavradores, do lugar de Cortinhal, da freguesia de Faria, desta comarca, que correm termos na comarca da Povoia de Varzim.

PRÉDIOS A PRAPEAR

1.º
BOUÇA DA CARREIRA LARGA, de mato, atravessada pelo caminho público, no lugar do mesmo nome, da freguesia de Faria, desta comarca, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 90.971, do L.º B—230, a fls. 78 e inscrita na respectiva matriz predial rústica sob os artigos 1.086 e 1087, que vai à praça pelo valor de mil e oitocentos e trinta escudos; 1.830\$00

2.º
BOUÇA de lavradio e mato, sita no lugar do Monte, da mesma freguesia, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 90.972, do L.º B—230, a fls. 78 v.º e inscrita na respectiva matriz predial rústica no artigo 1.023, que vai à praça pelo valor de novecentos e noventa escudos; 990\$00
Barcelos, 27 de Novembro de 1961.

O Chefe da Secção, int.º,
Manuel de Sousa Pinho
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
João Fernandes Lopes Neves

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41—Telefone 82318

Descontos—Depósitos à ordem e a prazo—Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas EstrangeirasOS PROPRIETÁRIOS do
LAGAR DE AZEITE
«SANTO ANTÓNIO»Participam aos seus Ex.^{mos} Clientes e Amigos
que já se encontra em laboração este Lagar, onde
ficam a aguardar as suas estimadas ordens.**HIGIENE RENDIMENTO FINA QUALIDADE**

eis a trilogia do

«LAGAR DE SANTO ANTÓNIO»

Largo da Estação—BARCELOS

TELEFONES 82442
82684
82506 p. f.**Fernando Joaquim
de Figueiredo**
AGRADECIMENTOA família do saudoso finado
vem, por esta forma, agradecer
às pessoas que fizeram a fineza
de tomarem parte no funeral e
assistiram às Missas rezadas por
alma do extinto.Também está grata a todas as
pessoas que se dignaram enviar
condolências por ocasião de tão
triste desenlace.A todos, pois, aqui, lhes con-
signa a sua gratidão.Alvelos, 27 de Novembro de
1961.A FAMÍLIA
RESTAURANTE
CARVALHOPassa-se este bem afreguezado
estabelecimento, por motivo de
doença da sua proprietária.
Informa a Redacção.**Agradecimento****Júlio Correia de Olivei-
ra, impossibilitado de o
fazer directamente, serve-
-se deste único meio para
agradecer reconhecido
a amabilidade que as pes-
soas das suas relações e
amizade lhe dispensaram
durante o internamento
no Hospital de Barcelos.****A todos, um muito
obrigado.****Areias S. Vicente, 22
de Novembro de 1961.****Júlio Correia de Oliveira****TERRENO**Vende-se, em talhões, na «Quin-
ta do Olivai», próprio para cons-
truções. Já está integrado no
Plano de Urbanização.Para mais informações falar
com o Sr. José Torres, em S.
João de Vila Boa.**PASSA-SE**Em Vila do Conde, Casa de
Pasto, num dos melhores sítios
da Vila. É próximo de duas
Fábricas de Tecidos, e a poucos
metros da Estação do Caminho
de Ferro.Tanto se passa com todo o
recheio, como sem recheio.A casa está reparada de novo,
por isso, não necessita de obras.
Também pode ser adaptada pa-
ra Mercaria, tendo boas estan-
tes e lotes. Passa-se tudo, relati-
vamente barato. Falar na mesma,
Avenida Bernardino Machado,
204, Vila do Conde.**ALTO-FALANTES**Prefiram sempre a
CASA SOUCASAUX
Telefone 82345Fotografias, Rádios, Oculos
Artigos fotográficos, etc.
Barcelos**VENDE-SE**Em Alvelos—Barcelos, vende-
-se a quinta de Lamações, com
casas de senhorio e caseiro; abun-
dância de água de rega e encana-
da, em casa.Falar na mesma, ou com o Sr.
António Barbosa Gomes, no mes-
mo lugar.**Propriedade em
S. Verissimo**

Vende-se

Na freguesia de Tamel S. Ver-
rissimo no lugar das Telheiras—
em frente à Quinta dos Moreiros,
vende-se uma propriedade com
duas casas de caseiro. Para tratar
falar com José Torres em Vila
Boa S. João.**CASA DE PASTO, em
BARCELINHOS**Passa-se em boas condições.
Informa esta Redacção.**GRANDE ARMAZEM**ALUGA-SE um, na Avenida
Alcaides de Faria.
Informa esta Redacção.**Se aprecia Café**
Tome-o ou compre-o no
Café e Pastelaria Arantes
porque é difícil encontrar
igual em qualquer parte**Rádio****Televisão****Electricidade****ARMINDO SILVA**
Rua D. António Barroso, 89=1.º
Telefone 82708**Pequena quinta, vende-se**A poucos quilómetros de Bar-
celos, com a área de dois hecta-
res de bom terreno junto, opti-
ma exposição, tamadas, água de
rega, casa de habitação, comodos
para lavoura, etc.

Informa esta Redacção.

**Casa com magnífico
quintal**Vende-se, próximo desta cida-
de, por preço muito razoável.Informa por favor o Sr. Emí-
dio Rodrigues, enfrente ao Mer-
cado.**MOAGEM**Vende-se, falar com o Sr. Jus-
tino Pereira Martins.**BARCELOS.****GARAGEM**Na Rua Faria Barbosa, aluga-
-se uma boa Garagem para au-
tomóvel.

Informa esta Redacção.

ALUGA-SEDuas casas com água encana-
da, luz e quarto de banho, em
casal de Nil.

Informa José Pereira da Quinta.

**Venda de uma casa nesta
cidade**Vende-se uma casa bem situa-
da, com rés-do-chão, um andar
e quintal.

Pode ser dividida em duas.

Informa esta redacção.

AMIEIROSCompra aos melhores
preços a V.ª de José Luís
da Cunha.

Largo da Calçada, 38

BARCELOS

+++++

FOURGONETEVende-se. Falar na Gara-
gem Parque.**1.º ANDAR**Aluga-se, nesta cidade.
Informa esta Redacção.**Aquecimento Sibéria**Vende-se, em estado de novo.
Nesta Redacção se informa.**MOENDAS**Em V. F. S. Martinho, arren-
dam-se, no lugar de Aldão.Informa no mesmo lugar o
Sr. Domingos Lopes Figueire-
do (Araújo).**CASA**Vende-se a no Largo do Se-
nhor da Cruz, n.º 11 e 12.

Falar nesta Redacção.

ATENÇÃOPede-se à pessoa que levou
uma manga de plástico, de rega,
dum prédio da freguesia de Fa-
ria, o favor de a colocar no
mesmo local, o mais depressa
possível.**Auto Reparação S.ª MARTA****DE = ARMINDO & GONÇALVES**
BARCELOSServiços completos de: Chapeiro, Pintura e
Estofador, com perfeição, por preços módicos.**«PINCOR»****«ESCOLA DE CONDUÇÃO»**Preferi-la é defender os v/ interesses. Scooter, Motociclos,
Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.**INSTRUTORES PERMANENTES DE
TEÓRICA E TÉCNICA****«PINCOR»**

Praça da Batalha, 137—Telefone 24772—PORTO

**Seu relógio é um objecto delicado**Confiando-o sempre a relojoeiro experimentado e cuidadoso
terá melhor funcionamento e mais anos de duração.**JAIME DE MATOS ARAÚJO**

(RELOJOEIRO DIPLOMADO)

Está às suas ordens e agradece a preferência

Rua Faria Barbosa, 1 (Junto à Ponte)—BARCELOS

MOTOCICLO BARCELENSE**DE = JOSÉ AUGUSTO DA SILVA ALVES**

Rua Dr. Manuel Pais—Telef. 82560—BARCELOS

APRESENTA OS MAIS RECENTES MODÉLOS
DE MOTORIZADAS DE TODAS AS MARCAS,
E QUE ATÉ AO FIM DO ANO CONCEDE UM
DESCONTO ESPECIAL, A TÍTULO
DE SALDO, NOS MODÉLOS EM STOC.Esta casa concede as melhores garantias e assistência técnica
gratuita, tendo em stoc o mais completo sortido de acessórios
bem como a mais completa oficina do Norte do País do género,
c/ pessoal especializado para assim poder resolver qualquer repa-
ração c/ a maior rapidez e perfeição.

UMA VISITA, POIS, AO MOTOCICLO BARCELENSE

ALAMBIQUE**EM BOM USO VENDE-SE**

Antigo de coluna grande

Falar Artur Roriz—Barcelos Telefone 82460.

Rua D. António Barroso BARCELOS

Confie os seus capitais a**PINTO DE MAGALHÃES**
BANQUEIROS**estão seguros e rendem sempre mais**

CAPITAL E RESERVAS: SETENTA E CINCO MILHÕES DE ESCUDOS

PORTO—Rua de Sá da Bandeira, 53 · Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA—Rua do Ouro, 95-99 · Telefone, 366056 P.P.C.

AMARANTE-ARCOS DE VALDEVEZ-PENICHE-VILA DA FEIRA-FÁTIMA-ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

CASA BANCÁRIA PINTO DE MAGALHÃES, L.ª

RUA DO OUVADOR, 86 · RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS